

Fala em solenidade 40, 35, 30, 20 e 10 anos juízes, Canela, outubro de 2025.

1. Senhoras e Senhores

2. Presentes e telepresentes

3. Homenageadas e homenageados

4. Habitualmente, menciono o pré-nome e/ou sobrenome de cada um, conforme costume pessoal e de nosso coletivo. Sei que nominar e aceitar a nomeação dos outros tem imensa relevância.

É um primeiro momento de aceitação e convite para o convívio. Sabemos, de modo incipiente, que eram diferentes as suas finalidades nos povos originários daqui. Buscavam lembrar a característica de cada um.

Na cultura vinda da Europa não era esta a finalidade. Talvez fosse e ainda é a procura de um futuro melhor, com a lembrança dos melhores antepassados.

Nesta situação, tenho utilizado regras que conheço apenas parcialmente.

(Apenas um: o motivo de não ter mencionado o segundo sobrenome do Marcelo Bergman. Em breve, ao longo destes dias, neste nosso Encontro, irei aprender: ... HENTSCHKE)

5. Miguel Nicolelis tem nos dito que a Inteligência Artificial não inteligente e nem artificial. A expressão surgiu na década de cinquenta com promessas de submarino norte-americano, que nunca foi construído, entre outros na entrevista, na metade de 2025, Roda Viva,

<https://www.youtube.com/watch?v=LkQ9oXiRzMc>

Ele, Miguel Nicolelis, nos tem dito que não percebe o risco de que as máquinas tomem nosso lugar e ocupações. Percebe, por outro lado, o visível e não desejado perigo de nós mesmo nos transformarmos em semi máquinas.

Na condição de neurocientista, médico e pesquisador tem falado sobre a redução de desenvolvimento de nossos cérebros, que são e/ou eram plásticos, sujeitos ao desenvolvimento. Infinito, para quem acredita em Deus e deuses e que estes são bons.

Miguel Nicolelis é mais atento que outros. Mas não é o único a falar sobre os perigos existentes nos dias atuais, para a nossa evolução humana. Muitos falam sobre o menor uso de palavras. As abreviaturas, siglas e emojis são cada vez mais frequentes.

Gerald Hüther é neurobiologista, na Alemanha. Está mais assustado e alarmista. Chega a utilizar a expressão “necessidade de preservação de nossa humanidade”.

Sua fala recente disponível em

<https://youtu.be/7GHq8GOSVeU?si=0u73wc9Wbl5Fnsol>

Miguel Nicolelis é filho de Juiz de Direito e cientista. Nestas condições não poderia fazer afirmativas sem comprovação de experiência. Na condição autor de livro de ficção pode alertar, sim:

- em 2035, o índice de desemprego será mais elevado que 80%.

Está no livro com título e subtítulo *Nada será como antes – romance – uma ameaça sem precedentes, uma rede de conspiradores poderosos dispostos a tudo ...e apenas uma neurocientista e um matemático podem salvar a humanidade*, São Paulo: Planeta Minotauro, 2024, páginas 22 e 85.

6. Enfim, nem tudo está determinado e pré-definido. Restam estes personagens de ficção, uma neurocientista, um matemático e nós. Realizamos e realizaremos experiências únicas, diferenciadas e com riqueza incomensurável.

7. Elliot Aronson escreveu aos 38 anos, em 1977. Agora, aproxima-se dos 100 anos. Teve seu livro revisado pelo filho de idade, igualmente, avançada. Diz e/ou dizem que:

“A sensação de pertencimento ameaçada ou diminuída também muda a forma como as pessoas processam e interpretam informações, tornando-se ao mesmo tempo mais abertas à interação com outras, mas também mais cautelosas”

Está em Elliot Aronson com Joshua Aronson, *O Animal Social*, São Paulo: Editora Goya, 2023, página 54.

8. Estes cinco minutos são curtos. Ao escrever estas linhas, fiquei em dúvida em prosseguir nas questões mais gerais das relações de trabalho ou, ainda mais gerais, de nossa humanidade. Optei por um registro pessoal.

9. Neste ano, recebi um livro de poesia. O autor é um Colega do Norte, Desembargador em Belém do Pará, Gabriel. O título do livro é [Flores de Plástico para damas de aço](#), Editora do Autor, 2024.

Me tem faltado coragem para avançar na leitura. Será que escreve sobre as flores de plástico ou do aço?? Dos amores de ontem, de hoje, do futuro?? Ou dos amores de sempre??

10. Por ora, uma convicção mais forte. 40, 35, 30, 20 e 10 anos é pouco. Vamos continuar muito mais.

Cumprimentos aos homenageados. Obrigado pela atenção.

RCF